Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 1, n. 3, novembro 2004.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br

CESTA BÁSICA

BOLETIM NOVEMBRO - 2004

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica registrou um aumento de 3,17% em relação ao mês de outubro. O custo da cesta passou de R$ 99,54 para R$ 102,70 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nesse aumento foram: banana (28,57%), feijão(10,12%), carne (7,50%) e café (5,08%) (Tabela 2). O feijão, que já havia apresentado queda em outubro, repetiu o comportamento, diferentemente do café e da carne que haviam registrado redução de preço no mês anterior.

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$), 2004

Cidades	Outubro	Novembro	Variação %
Ilhéus	99,54	102,70	3,17
Itabuna	104,04	105,70	1,60

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

As variações positivas de preço nos quatro itens acima destacados implicaram no comportamento altista do custo da cesta básica na cidade de Ilhéus. O feijão e a carne seguiram o mesmo comportamento observado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), para o mês de novembro, para as cidades de Aracaju, Recife, São Paulo e Salvador (http://www.dieese.org.br/rel/rac/racdez04.pdf).

Diferentemente do mês anterior, o quilo do açúcar registrou uma variação negativa de 8,93%, passando de R$ 1,12 para R$ 1,02, em novembro (Tabela 2). O pão (-7,55%), a manteiga (-5,71%), o óleo (-5,73%) e o tomate (-2,41%), também registraram redução de preço. O tomate e o óleo vêm repetindo o comportamento de queda de preço desde o mês de setembro.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal novembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Outubro	Novembro			
Carne (kg)	4,5	7,85	8,44	7,50	37,98	32 h 8 m
Leite (L)	6,0	1,19	1,19	--	7,14	6 h 2 m
Feijão (kg)	4,5	1,47	1,62	10,12	7,29	6 h 10 m
Arroz (kg)	3,6	1,66	1,60	-3,68	5,76	4 h 52 m
Farinha (kg)	3,0	1,23	1,24	0,81	3,72	3 h 9 m
Tomate (kg)	12,0	0,83	0,81	-2,41	9,72	8 h 13 m
Pão (kg)	6,0	2,12	1,96	-7,55	11,76	9 h 57 m
Café (g)	300	6,58	6,90	5,08	2,07	1 h 45 m
Banana (unid.)	90	0,84	1,08	28,57	8,10	6 h 51 m
Açúcar(kg)	3,0	1,12	1,02	-8,93	3,06	2 h 35 m
Óleo (ml)	900	2,27	2,14	-5,73	2,14	1 h 49 m
Manteiga (g)	750	5,60	5,28	-5,71	3,96	3 h 21 m
Total				3,71	102,70	86 h 54 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

A redução de alguns itens não foi suficiente para compensar o aumento de preço de determinados alimentos que compõem a cesta básica da cidade de Ilhéus no mês de novembro. Isso provocou uma redução do poder de compra do salário mínimo, visto que enquanto em outubro comprometeu 41,46% do seu rendimento líquido (R$240,11) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de novembro este percentual foi de 42,77%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo passou a necessitar de maior quantidade de horas despendidas para obtenção dos produtos da cesta básica com relação ao mês anterior, passando de 84 horas e 14 minutos requeridos para fazer face ao custo da cesta básica, para 86 horas e 54 minutos, no mês de novembro.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 308,10, no mês de novembro, o que eqüivale a, aproximadamente, 1,19 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em novembro, registrou um aumento de 1,60% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de

R$ 104,04 para R$ 105,70. Esse aumento ocorreu em virtude da elevação no preço da banana (28,57%), da manteiga (6,59%), do café (6,12%), do açúcar (3,74%) e da carne (3,11%) (Tabela 3). A manteiga e o açúcar registraram o mesmo comportamento altista de preço observado no mês de outubro.

Tabela 3 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal novembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Outubro	Novembro			
Carne (kg)	4,5	7,44	7,67	3,11	34,52	29 h 13 m
Leite (L)	6,0	1,21	1,14	-5,79	6,84	5 h 47 m
Feijão (kg)	4,5	1,71	1,71	--	7,70	6 h 31 m
Arroz (kg)	3,6	1,71	1,70	-0,65	6,12	5 h 11 m
Farinha (kg)	3,0	1,22	1,24	1,64	3,72	3 h 9 m
Tomate (kg)	12,0	1,03	1,04	0,97	12,48	10 h 34 m
Pão (kg)	6,0	2,57	2,35	-8,56	14,10	11 h 56 m
Café (g)	300	6,52	6,92	6,12	2,08	1 h 46 m
Banana (unid.)	90	0,84	1,08	28,57	8,10	6 h 51 m
Açúcar(kg)	3,0	1,07	1,11	3,74	3,33	2 h 49 m
Óleo (ml)	900	2,43	2,34	-3,70	2,34	1 h 59 m
Manteiga (g)	750	5,46	5,82	6,59	4,37	3 h 42 m
Total				1,60	105,70	89 h 26 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em Itabuna, o pão registrou uma variação negativa de 8,56%, enquanto em outubro o preço do quilo, de R$ 2,57 passou para R$ 2,35, em novembro. Quanto ao leite, este apresentou uma variação também negativa de 5,74%, passando de R$ 1,21 o litro em outubro para R$ 1,14 no mês de novembro (Tabela 3). O arroz e o óleo também apresentaram o comportamento de queda de preço verificado no mês de outubro.

O poder de compra do salário mínimo, na cidade de Itabuna, reduziu-se, devido ao aumento no custo dos produtos que compõem a cesta básica. Enquanto no mês de outubro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 240,11) foi de 43,33%, em novembro foi de 44,02%. Isso implicou em um aumento na quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos

da cesta que passou de 88 horas e 2 minutos, em outubro, para 89 horas e 26 minutos, em novembro.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 317,10, no mês de novembro, o que eqüivale a, aproximadamente, 1,22 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

O custo da cesta básica aumentou nas duas cidades em análise. Um dos fatores que pode estar associado a esta elevação foi o aumento no preço dos combustíveis, na magnitude média de 8%. Como a logística de escoamento da produção no Brasil depende mais de 65% do modal rodoviário, isso onera o valor do frete, o que encarece o preço final do produto.

Realização:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC
PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes